Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 13/05/2019 11:06 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do vereador Alexandre Pereira da Silva

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA 174 / 2019

EMENTA: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA CAMPINENSE AO POETA, CANTADOR E RADIALISTA SEVERINO FEITOSA NUNES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadania Campinense ao poeta, cantador e radialista Severino Feitosa Nunes.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Alexandre Pereira da Silva
Vereador

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do vereador Alexandre Pereira da Silva

JUSTIFICATIVA

Senhora presidente,
Senhores vereadores,

Severino Feitosa Nunes, natural de Santa Teresinha, Sertão de Pernambuco, nasceu em 26 de março de 1948. Tendo vivido sua infância e adolescência na zona rural, foi aprender a escrever o próprio nome apenas aos 18 anos. É poeta, repentista, cantador, compositor e radialista. A arte aprendeu em família, primeiro com o pai, cantador nos períodos de entressafra. Em seguida, passou a fazer repente acompanhado de um primo nas casas de farinha da sua região. Segundo relata, sua primeira cantoria "oficial" foi ao lado do pai, no município de Água Branca, Paraíba, em dezembro de 1968, portanto, há mais de 50 anos.

Ainda muito jovem mudou-se para a Paraíba, passando a morar sozinho na cidade de Patos, onde começou a desenvolver sua carreira e, ao mesmo tempo, estudar no ginasial, "já barbudo, em meio à meninada", conforme relata. Foi em Patos que teve seu primeiro contato com o rádio, de onde passou a tirar seu sustento antes de poder viver da cantoria.

Em 1974, mudou-se para Cajazeiras, já como poeta e radialista consagrado. "Cajazeiras na época era uma 'Sorbonne' para os cantadores. Quem passava por lá e tocava lá, era porque era bom. As rádios chegavam longe, cortavam o Nordeste e fiz uma grande clientela", relata. Em 1977, atendendo a um convite do poeta Ivanildo Vilanova, veio para Campina Grande, residindo no município até 1999, quando mudou-se para João Pessoa, a fim de trabalhar em uma emissora de rádio da capital. Entretanto, jamais perdeu o vínculo com a Rainha da Borborema, onde deixou casa, filhos e amigos, além de manter compromissos profissionais com a cidade.

Aliás, nesse sentido, rasga elogios em verso e prosa a Campina Grande, cidade que, segundo afirma, considera como sendo do seu coração. "Aqui eu tenho uma identidade cultural muito grande, cidade que gosto como se fosse a do meu nascimento, onde tenho amigos, familiares e uma história de vida. Jamais fiquei longe de Campina Grande desde que aqui cheguei", conta.

Pai de cinco filhos, cumula a carreira artística com o trabalho no rádio, já tendo passado por emissoras de várias cidades do estado e, atualmente, apresentando o vespertino "Desperta, Campina", na rádio Campina FM, de